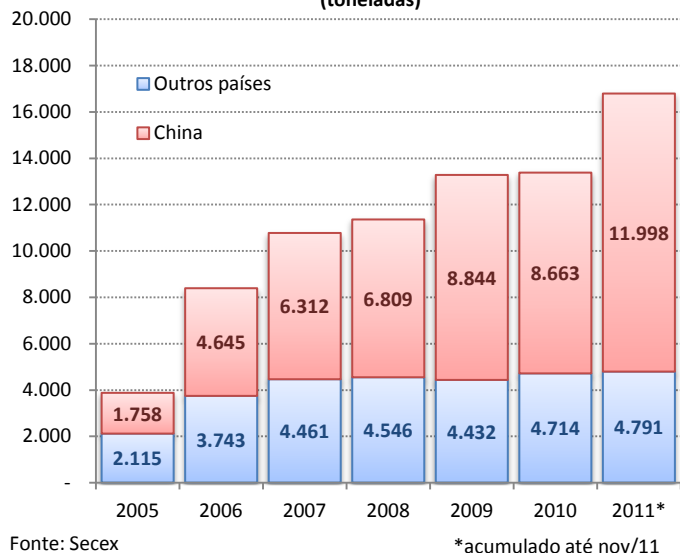


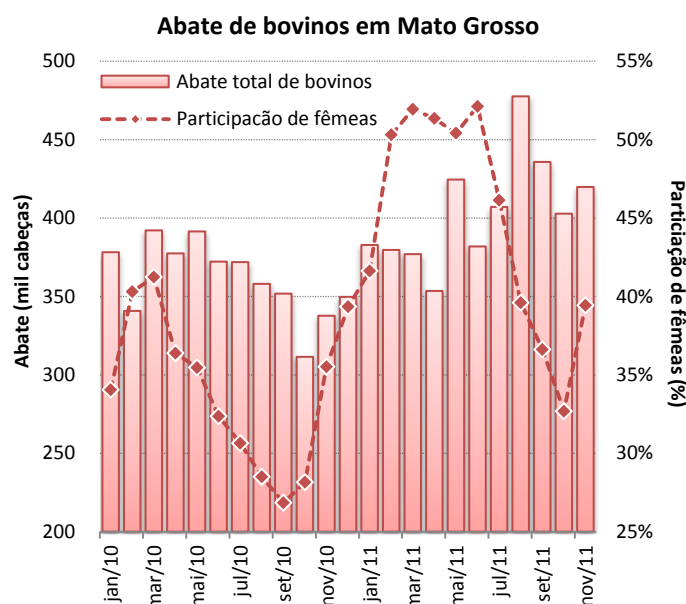
ABATE DE NOVEMBRO SEGUIU FORTE: Os abates de bovinos no mês de novembro em Mato Grosso ficaram em 419,8 mil cabeças, registrando um aumento de 4,2% em relação ao mês anterior. O fato interessante é que essa grande oferta de rezes foi registrada no mês em que o preço pago pela arroba alcançou o pico do ano, favorecido pelo mercado que seguia ainda firme pela demanda. A pressão que se abateu no mercado diante da menor oferta dos animais terminados em sistema intensivo no período fez com que os compradores aumentassem a busca por bois de pasto, sobretudo de animais de sistemas semi-intensivos, assim como o maior preenchimento das escalas com fêmeas. Bom para os pecuaristas do Estado que possuíam animais disponíveis para o abate e se aproveitaram de preços elevados praticados naquele momento. Apesar da ainda grande oferta de machos de 254,2 mil cabeças observada naquele mês, esta apresentou recuo de 6,2%, enquanto que, o número de fêmeas avançou 25,8%, chegando a 165,6 mil cabeças. Desse modo, o número total de bovinos abatidos em Mato Grosso no ano passado deve ficar próximo de 4,8 milhões de cabeças. Com isso, o ano de 2011 deve registrar o terceiro maior resultado da história e o maior desde o ano de 2007.

Exportação mato-grossense de miúdos de bovinos (toneladas)



EXPORTAÇÕES: O volume exportado de miúdos de bovinos por Mato Grosso somou em 2011, até o mês de novembro, uma quantia de 16.789 mil toneladas, aumento de 25,5% em comparação ao total somado ao longo de todo o ano de 2010, atingindo a marca do maior volume já exportado pelo Estado. O grande responsável por esse crescimento das vendas do produto mato-grossense no mercado internacional foi a demanda por parte do mercado consumidor chinês, que registra ano a ano uma expansão das compras. No ano de 2011 as exportações com destino à China representaram 71,4% de todo volume de miúdos mato-grossenses embarcados, com 11.998 mil toneladas. Quanto à receita obtida com as vendas, 81,2% do total arrecadado pelo Estado, de US\$ 43,2 milhões, provieram da China. Como observado no gráfico, a participação chinesa sustentou a evolução das exportações enquanto os embarques para os demais mercados seguiram estáveis nos últimos anos.

OFERTA E DEMANDA: O rebanho abatido em Mato Grosso no mês de novembro chegou a 419,8 mil cabeças, 24,3% superior ao mesmo período de 2010. Com isso, no acumulado de janeiro a novembro de 2011, o abate no Estado chegou a 4,44 milhões de cabeças, número 11,5% superior ao registrado no mesmo período de 2010. No mês de novembro, assim como o observado em todo o ano de 2011, o maior volume de rezes abatidas foi possível graças ao aumento da participação de fêmeas nas escalas de abate. Com isso, as vacas abatidas representaram 39,4% do total de novembro, resultando em aumento de 38,0% na comparação com o mesmo mês de 2010, enquanto que, o número de machos evoluiu 25,8% no mesmo período. Sendo assim, analisando-se o período entre janeiro e novembro, no ano de 2011 a participação das fêmeas no total abatido foi de 44,4%, incremento de 10,7 p.p. em relação a 2010.



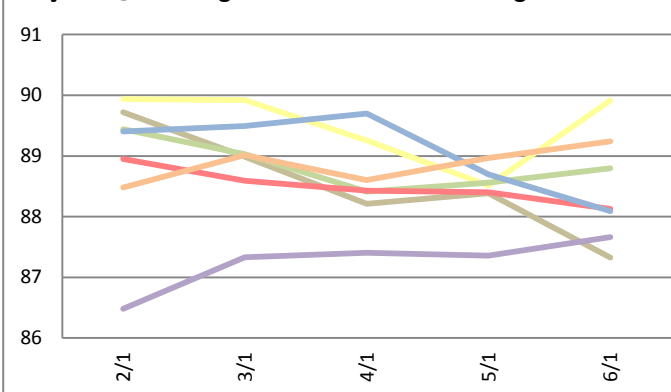
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

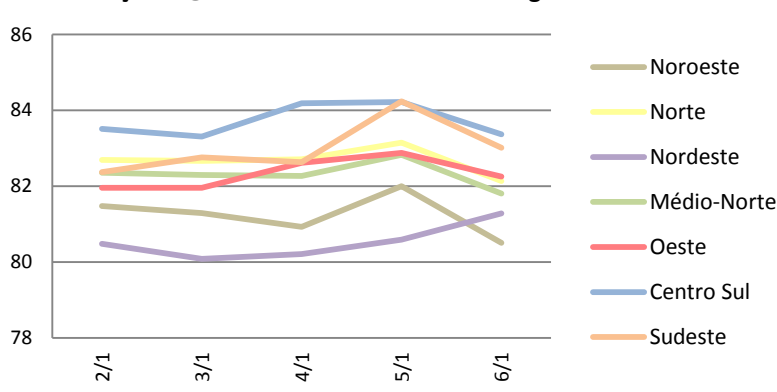
6 de janeiro de 2012

Número: 184

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

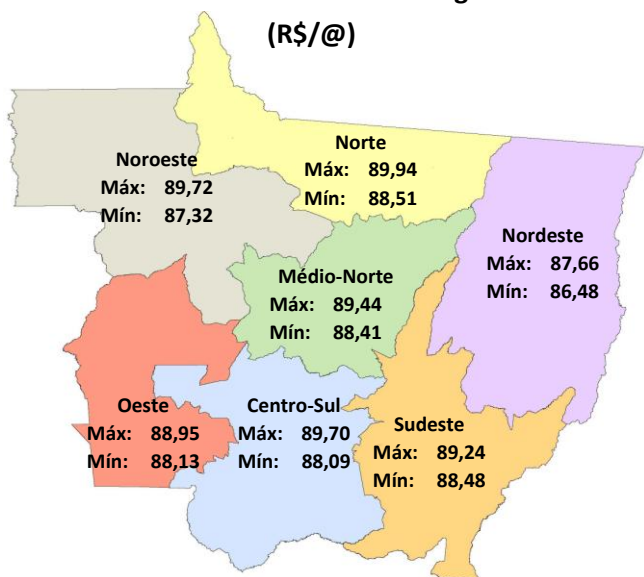


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



Neste início de ano, a arroba do boi gordo à vista está cotada a R\$ 88,61, variação de 1,03% no preço do boi em relação à última semana verificada. Enquanto isso, no mercado da vaca gorda, a precificação foi de R\$ 82,22 à vista, um acréscimo de R\$ 1,03 no preço médio e sinalizando uma alta de 1,27%.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Nesta região do Estado, o preço médio do boi gordo foi de R\$ 88,53/@, uma alta de 1,44% frente à média da semana anterior, quando o boi esteve cotado a R\$ 87,27/@.

Norte: Finalizando a semana com um valor de R\$ 89,51 na arroba do boi gordo à vista, o mercado sinalizou uma alta de 0,99% na média semanal da região.

Nordeste: Com uma alta de 0,38%, o nordeste do Estado obteve a menor valorização entre as regiões verificadas, obtendo uma média de R\$ 87,25/@ no mercado do boi gordo.

Médio-Norte: Com um acréscimo de R\$ 0,61 em relação à última semana cotada no preço médio da semana, o boi gordo à vista foi cotado a R\$ 88,85/@.

Oeste: O preço comercializado na arroba do boi gordo à vista na região oeste ficou em R\$ 88,50, um acumulado de R\$ 1,35 na variação do preço médio em relação à última cotação. Representando uma alta de 1,55% no valor médio semanal, a região obteve a maior valorização dentre as cotadas.

Centro-Sul: Com um acúmulo de R\$ 0,85 no valor da média semanal, o valor encontrado no mercado do boi gordo à vista foi de R\$ 89,08/@, representando uma alta de 0,96% em comparação à média da última semana cotada. Foram realizados negócios em Tangará da Serra a R\$ 88,00/@, na última quarta-feira.

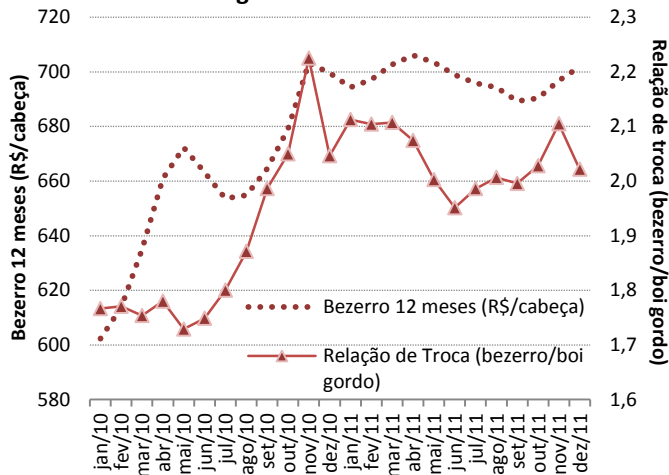
Sudeste: Com a arroba do boi gordo sendo comercializada a R\$ 89,00, na última quinta-feira, em Rondonópolis, a média da semana nesta porção do Estado estava em R\$ 88,86, demonstrando um crescimento de 1,05% no valor médio entre os dias cotados.

Análise – Bovinocultura

6 de janeiro de 2012

Número: 184

Preço médio do bezerro e relação de troca com o boi gordo em Mato Grosso

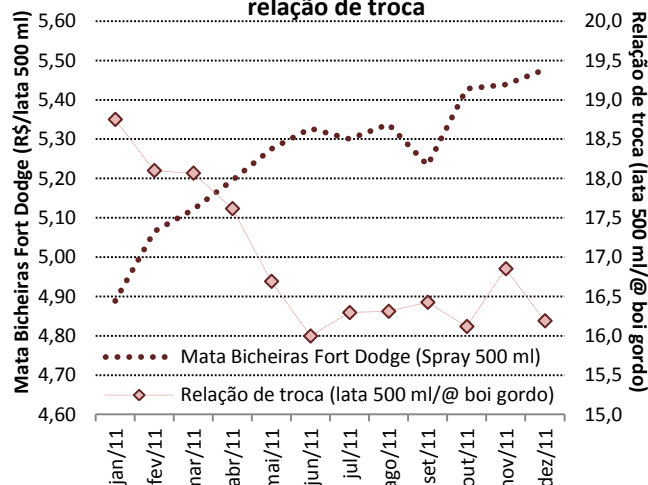


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: Nos últimos três meses de 2011 o mercado de reposição reagiu e registrou uma ligeira valorização de 1,8% do bezerro de 12 meses. Após alcançar o pico de R\$ 705,99/cabeça em abril o mercado passou a registrar queda, porém, o mercado ainda se manteve em um patamar elevado se comparado ao encontrado no primeiro semestre de 2010. Apesar da valorização do bezerro no ano passado, o aumento no preço pago pela arroba do boi gordo fez com que a relação de troca trabalhasse em boa parte do ano acima de 2 bezerros/boi gordo. Em dezembro de 2011, a média do bezerro em Mato Grosso estava cotada a R\$ 701,79/cabeça, enquanto o boi gordo era negociado com o preço médio de R\$ 88,67/@, com a relação de troca registrando o número de 2,02 bezerros/boi gordo.

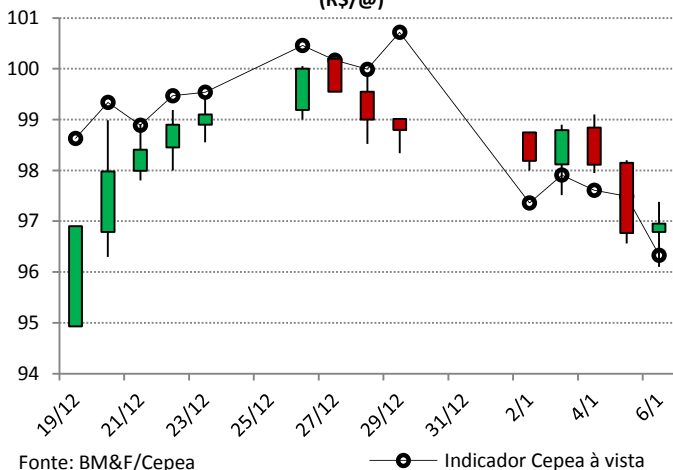
RELAÇÃO DE TROCA: Apesar de aparentemente pequena, a valorização de alguns insumos, como por exemplo, o mata bicheiras Fort Dodge, reduziu o poder de compra do pecuarista no ano de 2011. O aumento de R\$ 0,59 no preço médio do mata bicheiras, entre janeiro e dezembro de 2011, é equivalente a uma valorização de 12,0%. Enquanto isso, o valor pago pela arroba do boi gordo no Estado, no mesmo período, apresentou queda de 3,3%, passando de R\$ 91,67, para R\$ 88,67 em dezembro. Esses dois movimentos inversos entre o preço do produto veterinário e o produto final do pecuarista fizeram com que a relação de troca passasse de 18,3 latas/@, no início do ano para 16,2 latas/@ no final de 2011. A situação encontrada em 2011 ilustra a necessidade de atenção do produtor quanto a esses ligeiros aumentos dos insumos que acarretam reduções do poder de compra.

Preço médio do Mata Bicheira Fort Dogde e sua relação de troca



Fonte: Imea

Boi gordo Futuro - janeiro 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Cepea

● Indicador Cepea à vista

MERCADO FUTURO: O avanço das chuvas e a melhora das condições das pastagens têm favorecido o aumento da oferta de bois. Com isso, a pressão de baixa no mercado físico se intensificou influenciando para baixo as cotações do contrato futuro com vencimento para janeiro de 2011. O papel que na abertura deste ano trabalhava com a arroba cotada a R\$ 98,75, passou a acumular queda, chegando a encerrar o pregão de quinta-feira negociado a R\$ 96,77. Na sexta-feira, o contrato chegou a atingir mínima de 96,10 e fechou com o preço de R\$ 96,95. No entanto, a queda do indicador do mercado físico, que estava na faixa dos R\$ 100,00 no final de dezembro, se deve em parte ao ajuste na metodologia que excluiu o Funrural (2,3%) a partir de janeiro 2012.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 2 a 6 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	89,72	88,99	88,21	88,39	87,32	-2,67%	-0,96%
Norte	89,94	89,92	89,26	88,51	89,92	-0,03%	0,53%
Nordeste	86,48	87,33	87,40	87,36	87,66	1,36%	-0,15%
Médio-Norte	89,44	89,03	88,41	88,56	88,80	-0,72%	-0,25%
Oeste	88,95	88,59	88,43	88,40	88,13	-0,93%	-1,00%
Centro-Sul	89,41	89,49	89,70	88,70	88,09	-1,47%	-1,38%
Sudeste	88,48	89,02	88,60	88,97	89,24	0,85%	0,36%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 2 a 6 de janeiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	81,48	81,29	80,93	82,00	80,51	-1,19%	-0,54%
Norte	82,69	82,67	82,71	83,15	82,14	-0,67%	0,20%
Nordeste	80,48	80,09	80,21	80,60	81,28	1,00%	1,30%
Médio-Norte	82,36	82,30	82,27	82,83	81,81	-0,66%	0,09%
Oeste	81,96	81,96	82,62	82,88	82,26	0,37%	0,04%
Centro-Sul	83,51	83,31	84,19	84,22	83,37	-0,17%	-0,41%
Sudeste	82,38	82,77	82,64	84,24	83,02	0,78%	-0,22%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 2 a 6 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,19	6,19	5,59	6,76	6,96	1,78	-1,79
Norte	5,31	6,45	5,65	6,94	6,68	1,38	-1,32
Nordeste	5,77	6,37	5,73	6,71	6,97	1,20	-1,54
Médio-Norte	5,19	6,35	5,70	6,84	6,69	1,50	-1,64
Oeste	5,11	5,93	6,82	6,86	6,30	1,19	-2,92
Centro-Sul	5,00	6,39	7,09	7,15	6,80	1,80	-3,07
Sudeste	5,75	6,65	6,30	7,33	7,32	1,57	-2,07

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2011	Média jan/12
Noroeste	2,00%	1,71%
Norte	2,18%	2,27%
Nordeste	2,11%	2,33%
Médio-Norte	2,03%	2,09%
Oeste	2,10%	2,21%
Centro-Sul	2,04%	2,56%
Sudeste	2,07%	2,25%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2011		Diferença média de jan/12	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	12,42	-12,32%	8,81	-9,05%
Norte	11,70	-11,60%	7,83	-8,05%
Nordeste	13,54	-13,44%	10,09	-10,37%
Médio-Norte	11,51	-11,42%	8,49	-8,72%
Oeste	11,41	-11,32%	8,84	-9,08%
Centro-Sul	10,44	-10,36%	8,26	-8,49%
Sudeste	11,46	-11,37%	8,48	-8,71%

Fonte: Imea, Cepea

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 02 a 06 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1110,26	1250,00	900,00	861,79	1000,00	750,00	699,83	780,00	600,00	644,25	700,00	550,00
Noroeste	1120,00	1200,00	1060,00	883,33	950,00	850,00	690,00	720,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Norte	1111,43	1250,00	1000,00	857,14	950,00	750,00	685,71	750,00	630,00	640,00	700,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	837,50	850,00	800,00	687,50	720,00	670,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1150,00	1200,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	735,00	750,00	720,00	660,00	670,00	650,00
Oeste	1056,00	1100,00	980,00	880,00	900,00	850,00	720,00	750,00	700,00	670,00	680,00	650,00
Centro-Sul	1091,82	1200,00	900,00	873,64	1000,00	750,00	711,82	780,00	600,00	652,73	700,00	550,00
Sudeste	1167,14	1250,00	1000,00	828,57	850,00	800,00	683,29	700,00	610,00	634,29	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 02 a 06 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	845,64	1000,00	700,00	622,82	750,00	520,00	485,64	600,00	430,00	432,69	485,00	390,00
Noroeste	920,00	980,00	900,00	632,50	680,00	550,00	485,00	550,00	440,00	412,50	430,00	400,00
Norte	902,86	950,00	820,00	614,29	700,00	550,00	470,00	580,00	430,00	424,29	480,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	585,00	630,00	530,00	452,50	460,00	450,00	422,50	430,00	420,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	790,00	900,00	750,00	640,00	730,00	550,00	496,00	500,00	480,00	462,00	480,00	430,00
Centro-Sul	848,18	1000,00	700,00	634,55	750,00	550,00	520,00	600,00	460,00	443,18	485,00	400,00
Sudeste	791,67	950,00	700,00	620,00	750,00	520,00	466,67	500,00	430,00	423,33	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2011	2012												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez11/ Jan12	Jan11 / Jan12	2011 / 2012*	
Traseiro com osso	7,75	8,50													2,0%	2,6%	9,6%
Dianteiro com osso	4,88	4,50													-1,8%	-3,2%	-7,8%
Ponta de agulha	4,97	4,73													-1,0%	-6,4%	-4,8%
Carcaça casada	6,24	6,40													0,5%	1,0%	2,6%

*acumulado até jan/12

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: *Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	nov10- nov11	out11- nov11	2010 até nov/2011
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99	14,83	15,66	9,41%	5,62%	40,21%	
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84	29,99	37,06	11,39%	23,57%	54,61%	
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29	23,65	24,82	11,73%	4,95%	46,15%	
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40	40,48	45,94	14,73%	13,49%	68,37%	
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67	22,81	23,37	1,05%	2,45%	38,14%	
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49	17,32	18,40	13,66%	6,25%	38,02%	
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00	15,58	16,56	8,09%	6,26%	37,20%	
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11	14,26	16,83	5,08%	18,06%	33,79%	
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69	11,74	12,19	16,88%	3,86%	44,64%	
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46	11,15	11,55	9,34%	3,57%	35,61%	
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13	10,41	9,82	0,31%	-5,59%	48,24%	
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03	17,68	18,16	13,10%	2,67%	48,54%	
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49	14,31	18,13	19,55%	26,72%	56,69%	
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29	21,91	22,72	-0,59%	3,70%	34,66%	

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
														2011
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%	37,88%			37,2%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%	73,68%			66,5%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%	28,80%			34,4%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%	19,30%			18,9%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%	76,91%			77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%	38,56%			37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%	37,33%			35,3%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%	43,05%			39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8	402,8	419,8		4.442,3	403,8	361,1	11,85%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2	41,7	52,1		574,6	52,2	47,1	10,90%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0	54,7	74,7		888,7	80,8	71,5	12,99%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3	55,9	57,1		708,6	64,4	53,3	20,90%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6	46,9	36,6		325,7	29,6	19,3	53,28%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2	68,9	78,6		737,3	67,0	66,9	0,23%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1	52,2	51,5		490,4	44,6	41,4	7,56%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4	82,5	69,2		717,2	65,2	61,5	5,95%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%	32,68%	39,44%		44,75%	34,10%	10,65 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%	50,38%	58,42%		54,97%	41,59%	13,38 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%	41,16%	48,69%		49,59%	37,71%	11,89 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%	37,05%	45,23%		48,39%	36,86%	11,53 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%	18,93%	18,38%		36,56%	25,84%	10,72 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%	25,97%	32,73%		37,18%	28,16%	9,01 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%	36,87%	40,52%		46,08%	35,89%	10,19 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%	25,92%	28,31%		40,87%	31,17%	9,70 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577	17.730	22.001		177.875	16.170	18.311	-11,69%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588	2.046		12.830	1.166	1.026	13,64%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994	7.015		58.370	5.306	6.075	-12,65%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614	2.069		15.443	1.404	1.122	25,13%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-	-	-		27.219	2.474	4.661	-46,92%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359	5.713		29.823	2.711	4.064	-33,29%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176	5.158		34.188	3.108	1.363	128,08%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031	73.377	90.601		722.951	65.723	56.812	15,69%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338	13.954		93.732	8.521	5.633	51,26%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598	26.311		240.933	21.903	19.669	11,36%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603	7.644		51.633	4.694	2.992	56,90%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-	-	-		96.829	8.803	13.141	-33,01%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204	22.764		117.409	10.674	4.238	151,83%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634	19.927		122.415	11.129	11.138	-0,08%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	1.126.844	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	453.598	40,25%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	177.875	15,79%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	135.768	12,05%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	86.455	7,67%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	47.998	4,26%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	65.834	5,84%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	66.779	5,93%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	92.537	8,21%	6,57%	4,15%

*acumulado até novembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	719.426	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	400.619	67,43%	63,50%	55,69%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	196.706	23,11%	23,69%	27,34%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	78.437	7,23%	9,33%	10,90%
Outros Portos	10.286	23.362	43.664	2,23%	3,49%	6,07%

*acumulado até novembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Pecuária moderna está mudando conceitos sobre nutrição animal (RuralBR – 02/01/2012)
- Registro de aftosa no Paraguai deixa MT em alerta (A Gazeta – 03/01/2012)
- Butantan testa vacina contra 'HPV bovino' em 15 animais (G1 – 03/01/2012)
- Foco da doença coloca autoridades em alerta (Gazeta – 04/01/2012)
- Frigorífico finaliza preparativos (A Gazeta – 05/01/2012)
- Vacinação inadequada pode ser motivo de aftosa no Paraguai (Globo Rural – 05/01/2012)
- Agropecuária empresta menos (A Gazeta – 05/01/2012)
- Paraguai nega barreira ao seu gado (Diário de Cuiabá – 06/01/2012)
- Redução sazonal de consumo derruba preço da carne bovina sem osso (RuralBR – 06/01/2012)

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	11,00%	11,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 12/11	0,50%	0,52%
IPCA 12 meses	6,50%	6,64%
IGP-DI 11/11	-0,16%	0,43%
IGP-DI 12 meses	5,00%	5,45%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Carlos Ivam, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Meuryn Lima, Otávio Behling Junior, Talita Takahashi, Tiago Assis.
Estagiários: Arthur Pinheiro, Claudinéia Leme, Felipe Argeu, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda, Rayanna Dalto